Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

MOÇÃO Nº 45 , DE 2022.
(Proponente: Vereador Alécio Espínola/PSC)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 30/05/22
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por seu Vereador subscritor, nos termos que regem o art. 157 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipoteca, após deliberação legislativa, Moção de Apelo, aos Excelentíssimos Senhores Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura, e Hélio Gomes da Silva Júnior, Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT no Estado do Paraná, para que envidem os esforços necessários para a conclusão das obras de duplicação da BR-163, nos trechos compreendidos entre Cascavel e Marmelândia e Toledo e Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná.

Dê-se ciência dessa Moção aos Excelentíssimos Senhores Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura, e Hélio Gomes da Silva Júnior, Superintendente Regional do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) no Estado do Paraná.

É a Moção. Sala das Sessões.
Cascavel, 30 de maio de 2022.

Alécio Espínola
Vereador/PSC

Exposição de Motivos.

A BR-163 é uma das mais importantes rodovias do País. Ligando os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pará. Sendo um dos principais eixos logísticos para o escoamento da produção ligando o Centro-Oeste ao Sul do País, bem como escoa grande parte da produção agrícola do oeste e sudoeste do Paraná.

Em 2014 foi assinada a ordem de serviço da duplicação de 74 km, compreendendo o trecho entre Cascavel e Marmelândia e Toledo e Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná, contudo a obra começou a sair do papel somente 14 meses depois, em 2016.

De acordo com o cronograma inicial, a obra deveria ter sido concluída em 2017. Compromisso não cumprido. Atualmente, somente 29,5km, dos 74 quilômetros licitados foram liberados para o tráfego, menos da metade da obra. Ainda, a duplicação encontra-se com avanço financeiro de 84%, porém, as obras estão paralisadas há mais de um ano, onde 44,5 quilômetros de pista dupla ainda não foram liberados, sem qualquer previsão para sua conclusão.

Ainda, do trecho liberado, a pista que deveria durar duas décadas está cheia de rachaduras no pavimento de concreto.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Assim, oito anos após o início dos trabalhos, as obras ainda não foram concluídas. O que tem causado transtornos aos demais municípios que sofrem com obras inacabadas de acesso, afetando a entrada e saída das cidades, prejudicando a economia. A pista nova, embora pronta em vários pontos, não está liberada para uso. E, no trecho liberado, a pista que deveria durar duas décadas está cheia de rachaduras no pavimento de concreto, sendo que ainda, a sinalização é precária o que tem colaborado na ocorrência de acidentes fatais.

Neste sentido, é de suma importância e urgência a liberação dos trechos onde a segunda pista está concluída, o término das obras dos acessos aos municípios, a implantação de sinalização eficiente que evite dúvida aos motoristas, ainda que promessa seja cumprida na íntegra, com 74 km devidamente duplicados. Ainda, a conclusão desta importante obra depende da disponibilidade de recursos financeiros suficientes para a execução das obras pelo governo federal.

Desta forma, manifestamos nosso apelo para que envidem os esforços necessários a fim de garantir a conclusão da duplicação deste importante trecho para o escoamento da produção do agronegócio, e por onde passa parte do PIB do Estado e cidades das cidades de nossa região.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA